



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 26—28 Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

Trimestre, 10\$—Semestre, 20\$—Ano 35\$
ASSINA- Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$
TURAS: Africa e Açores 40\$
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogerio Calás de Carvalho
Editor: José Lucindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—1 escudo
Os Srs. Assinantes gosam o desconto de 20 %
ESTE N.º FOI VISADO PELA CENSURA

SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1956

O PROMETIDO É DEVIDO

Não restam dúvidas que um dos favores mais assinalados que Deus concedeu à nossa Pátria foi o preservar-nos dos horrores da última guerra mundial.

Todos confessamos agradecidos que ficamos devendo esse benefício ao Coração de Jesus. De facto, no momento de maior perigo para a nossa Pátria, em 1940, os Bispos Portugueses reunidos em Fátima fizeram voto de erguerem uma Estátua ao Coração de Jesus se Portugal ficasse ileso da calamidade que então devorava o mundo. E Portugal não sofreu como se temia a desgraça da guerra.

Restava cumprir a promessa. O Monumento começou logo a erguer-se. Está quase concluído; mas falta um quase.

Por determinação de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz, foi destinado o próximo dia 28, Festa de Cristo Rei, para ser o dia da Arquidiocese de Braga marcar a sua presença contribuindo com suas esmolas para a rápida conclusão do Monumento.

O prometido é devido: levemos a nossa oferta pequena ou grande conforme as nossas posses. A nossa Arquidiocese, o bom povo de Barcelos que sabe sempre corresponder com nobreza sabrá mostrar, mais uma vez, como se sente agradecido ao Coração de Jesus. É o «nosso» dia. Jesus conta connosco.

José Novais

Biografia dos grandes COMPOSITORES MUSICAIS «BIZET»

(Continuação do numero 2375)

Francês de origem, Bizet não conheceu fronteiras para a sua arte e deste modo tornou-se tão espontaneamente espanhol na «Carmen», como já o havia sido provençal, noutras suas já famosas composições.

Quando da 1.ª apresentação da «Carmen», não obteve este mestre grande compensação do seu esforço, pois mesmo com toda a exuberância da sua força criadora, não conseguiu como outros grandes artistas, fazer-se compreender por parte do auditorio, embora a maioria—a boa e selecta assistência—esperasse sempre com a maior ansiedade, a execução dos seus melodiosos concertos.

Acusando-o de emissor de Wagner, só demonstravam—talvez sem intenção de o ofender—que não estavam preparados, para poderem interpretar o verdadeiro sentido do seu poético e variadíssimo «folclore musical».

Bizet por tudo que ficou exposto, não conheceu a maior glória em vida. Morreu com 37 anos (em 1875), quando ainda muito havia a esperar do seu enorme espirito criador, mas que certamente, devido aos ataques pouco convicidos de que fora alvo, até tivesse imaginado erradamente, quão vulgares haviam sido as suas aptidões, neste género de arte.

No julgamento final, a sentença dada pelos que o avaliaram com mais consciência e tranquilidade, foi levá-lo a enfileirar lado a lado, com todos os poetas musicais, fazendo-lhe principalmente com o decorrer do tempo, a devida justiça e deste modo dar-lhe o verdadeiro lugar na tribuna de honra, destinada só-

ESCRAVOS DA TERRA!

XI

É possível que alguns leitores, (se os tive ou lhes interessou o assunto), achasse este título um pouco exagerado. É natural, porque nem todos se dão ao trabalho de apreciar o que é esta vida do campo. Poderia suavizá-lo, chamando-lhe antes sacrificados da terra. Seja como for, o que é pura verdade é que esta gente está áparte das outras profissões, não só pelo abandono a que está votada, como até socialmente, pelo conceito que dela fazem. Encontra-se na escala inferior da sociedade, quando, pelo seu trabalho, deveria estar no cimo.

E tudo isto, porque? Porque o seu nível de vida é simplesmente miseravel. Alguma coisa se tem procurado obter de benefícios, mas, o principal, tem sido olvidado.

Desejar-se-ia objectividade, positivismo, iniciativa, acção e tudo isto só se obteria com a colocação nos mercados externos, dos seus produtos, especialmente o vinho. E aqui que reside o fulcro de toda a economia, não só desta região, como do País. Ora, para se poder vender os nossos vinhos, teremos que comprar também aos outros, numa espécie de permuta ou intercambio económico. Estabelecido esse intercambio, teríamos que facilitar as saídas, desonerando-o das taxas e mais alcavalas. Para se avaliar o que se passa actualmente, basta afirmar que o trabalho, os gastos, os tratamentos com sulfatos caríssimos, em que só beneficiou uma entidade, considerada hoje uma das mais ricas da Europa, encareceu o produto de tal forma, que o preço porque consta vão ser vendidos os vinhos verdes, deve estar rez vez pelo preço porque ficou ao lavrador dentro da adega.

É isto o empobrecimento da Lavoura. Ela não tem em que obter dinheiro para as suas despesas. O cereal consome-o, na sua grande parte. O gado é o que se sabe e não pode servir como elemento principal das suas receitas.

Voltando ao trabalhador rural, ao home da jorna, esse quasi não conta já neste balanço geral, porque, por estas aldeias, apenas vemos velhos e crianças que estão a substituir, com deficiência, os homens válidos que desertaram, devido ao precário preço da jorna, preço este que não pode ser melhorado, pelo mesmo principio, isto é, porque o lavrador não pode pagar mais.

Exposto este estado de coisas, pensarão talvez que se exagera ou que o que se expõe é feito com pessimismo. Assim fôsse e, o que se prevê, de ruina da lavoura, antes se tornasse em prosperidade. Todos lucrariam com uma lavoura vivendo desafogadamente. Se esta é a base da economia nacional, por mais que teimem em proteger a industria, que será sempre accessória e nunca fundamental, lamenta-se que se desampare. E lamenta-se, porque, com o decorrer do tempo, e não levará muito, todas as outras actividades e fontes de economia, incluindo a própria industria, que será até a mais afectada, sofrerão do mesmo mal. É pois tempo de acudir á pequena lavoura, para salvar o restante e com ele a melhoria geral do nosso nível de vida.

A. R.

Muito bem, Senhor Subsecretário!

Nos arraiais, compreensivelmente taciturnos, do professorado primário, reina, de há poucos dias para cá, certa efervescência. Determinado sector dessa actividade fundamental, foi agora sacudido por moralizadora e agradável noticia.

Como é sabido, grande parte do honrado funcionalismo, cujo mister, quanto a mim, tem mais de missão desinteressada que propriamente de profissão material, não consegue, por via de regra, ser nomeado com as características normais. Constitui o sector dos agregados.

Em que se distinguem dos seus camaradas mais felizes? Na inferioridade manifesta de regalias, primeiro porque não auferem retribuição quando estão impossibilitados de comparecer e depois por não terem direito a férias remuneradas. São estas, se bem me lembro, as grandes diferenças que separam as duas especies. De modo que o professor agregado exerce o magistério na dependência do outro, o qual escolhe mais livremente horários, tem prioridade em eventuais regalias e ao seu critério, quando director, fica entregue, conforme problemáticas simpatias pessoais, o regimen de faltas; se eram frequentes os casos de premissão de assinar o famigerado—e lamentavelmente imprescindível—livro de ponto, havia-os, também, de regidês marmórea por parte de alguns integérrimos e ditatoriais moralizadores da vida alheia; um caso conheço eu de certa criatura, que não primava pela assiduidade, casualmente investida nas altas funções de directora de escola: não hesitou em marcar fal-

mente aos que pelas suas obras, merecessem a descrição nas biografias dos grandes compositores musicais.

A. Freitas

ta de comparência a uma celega, a quem, por doença de facto—não ficticial—fôra impossivel arastar-se de casa por mais tempo.

É a única falta dessa funcionária não sei em quantos anos de trabalho.

Entretanto, vociferava o sapaiteiro de Braga!

Ora isto, que não passa de invisível gota de água no mar largo da nossa pequenina vida burocrática, põe à prova a necessidade premente de retirar, à flutuante e divergente consciência de cada individuo provido nas funções de honrado fiscal do exacto cumprimento da lei, a faculdade, moralizadora ou não, de prestar favores de camaradagem ou falsear a missão de confiança que lhe deu o Estado.

Tornava-se necessária, portanto, uma decisão saneadora.

Foi o que surgiu há dias.

A noticia, como é norma dizer-se, correu célere. A situação de confrangedora desigualdade tivera finalmente remédio salutar, numa das suas deficiências.

O despacho do actual Subsecretário da Educação, na mesma linha de rumo que orientou certo parecer homologado pelo Ministério das Finanças em 21 de Dezembro do ano passado, acaba de conceder aos professores do quadro de agregados o direito a usufruírem do regimen de faltas dos demais funcionários públicos. Não escasseiam louvores a esta determinação official e nem sequer os diminuem o argumento de alguns criticos de profissão, cuja ironia se resume neste comentário vesicular: «o que parece incrível é que durasse tanto tempo uma situação destas». (Todas as opiniões são respeitáveis, ao menos por definição).

Caminhemos sempre.

É uma vez dado o primeiro impulso, aguardemos que se complete esse magnifico despacho saneador, que será tanto mais de reconhecer quanto ao seu autor seja difficil conseguir os meios financeiros para facul-

Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca

«O BARCELENSE», que conta no numero dos seus melhores amigos o Sr. Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, ilustre Notário nesta comarca, felicita S. Ex.ª por, hoje, ter a sua Festa de Anos, festejando o seu aniversário natalício. Todos os que trabalham neste semanario, desejam que S. Ex.ª continue a fazer muitos mais annos, na graça de Deus e a Bem dos Pobrezinhos.

tar, aos primeiros construtores da mentalidade nacional, direitos e regalias consentâneos com a sua elevada missão patriótica.

António E. Gomes

FLOR MORTA

AQUELA FLOR! AO VENTO FORTE TOMBOU NO CHÃO, NUM ESTERTOR... QUE MÁGOA FUNDA, ESTRANHA DOR AO ASSISTIR À SUA MORTE!

QUE MÁGOA! E HAVER QUEM NÃO SE IMPORTE COM A AGONIA DUMA FLOR! AO VÊ-LA, PALIDA DE COR, FINAR-SE EM HORA DE MÁ SORTE!

AQUELA FLOR! AS MARIPOSAS QUE DOIDEJAVAM, TARDE INTEIRA, À SUA VOLTA, ESTÃO SAUDOSAS.

ÚLTIMA FLOR DUMA ROSEIRA, LEVADA, COMO TANTAS ROSAS, NA ONDA DA VIDA TRAIÇOEIRA!

Viatodos—Verão de 1956

MATIAS LIMA

Ainda o 23.º Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional

Decorreu com o maior entusiasmo a Festa Comemorativa do 23.º Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, realizada pela ilustre Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, no ultimo sabado, nos salões das Termas do Eirogo.

Eram 21,30 horas, encontrava-se ornaamentado e feéricamente iluminado o recinto enfrente ao elegante Hotel das Termas, que já estava movimentado por numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

A's 22 horas, sob a presidencia do ilustre Sub-Delegado do I.

Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana

De avião, partiu para S. Miguel, Ponte Delgada, onde foi fiscalizar as Obras do Matadouro daquela cidade, o nosso ilustre conterraneo e preclaro amigo, Sr. Brigadeiro Francisco Filipe dos Santos Caravana, distinto Engenheiro.

S. Ex.ª, que é um incansavel Trabalhador, no seu regresso, vai a Vila Franca de Xira e a Sintra, onde também é o Engenheiro dos Matadouros dessas importantes localidades.

Boa viagem e felicidades, é o que desejamos ao prestigioso Barcelense.

ANUNCIAR EM «O BARCELENSE», É TER A CERTEZA DA VENDA DOS PRODUTOS ANUNCIADOS. EXPERIMENTEM E VERÃO...

TRADUÇÃO DA MISSA DE DEFUNTOS

As Rev.ª Padre José Francisco RiosNovaes, prestigioso Arcipreste do nosso concelho, agradece-mos a gentileza da oferta dum exemplar do seu interessante livro, com o titulo que nos serve de epigrafe.

«Tradução da Missa de Defuntos», que, tem 38 páginas, é o quinto livro que o ilustre e virtuoso Sacerdote publica, cujos ensinamentos são de grande utilidade para as pessoas que os lerem.

Este Trabalho, refere-se ás Almas do Purgatório e traduz a «Missa de Defuntos» e o «Oficio de Sepultura», estando escrito em latim e português.

—O trabalho gráfico, que está muito bom, é das Oficinas da Companhia Editora do Minho.

Um Presente

De sonhos dos Estabelecimentos Arantes é um presente distinto para pessoas distintas.

QUEIRAM EXPERIMENTAR

INTRA-MUROS

REFLEXO DE SOMBRAS

BOLAS DE SABÃO

Muitas vezes, ou quase sempre, me tenho querido abeirar de assuntos que se prendem com o progresso de Barcelos, mas devida a certas oposições que se antepõem, sou forçado a derivar as minhas apreciações para outras que também pretendo e tenho em vista defender.

Eu nunca gostei de misturar alhos com bugalhos, mas a força das circunstâncias a isto me têm obrigado.

Quero continuar a defender a criação de um estabelecimento de ensino que garanta condições proficuas aos filhos barcelenses, para transitarem para os de Ensino Superior, como seja o das Universidades.

A Escola Agrícola «Gonçalo Pereira» regendo um Curso Prático de Agricultura, sendo-lhe adestrada uma Escola de Artes e Ofícios, satisfaz plenamente às necessidades agrícolas do nosso vasto concelho e a criação do Liceu Central completará todas as outras que são e devem ser concedidas á mui nobre e antiga terra dos Duques de Barcelos.

Ha quem tropedeie esta ideia e queira encaminhar as coisas para rumo diferente?

Não importa, porque da discussão é que nasce a luz. Preciso desde já declarar que não desejo ser nomeado para quaisquer dos estabelecimentos a crear-se em Barcelos nem como simples porteiro.

Advogo a criação do Liceu Central como noutros tempos (1935) advoguei a criação de um Liceu Municipal, (como então as leis os permitiam) porque vejo que só assim Barcelos pode e deve garantir verdadeiras possibilidades com relativas facilidades economicas ás familias barcelenses poderem dar «rumo de vida» a todos os seus filhos conforme as suas aspirações e tendencias.

Sou forçado neste capitulo a abrir um parentesis. Alguem supondo que é gente grande entre nós, com a sua eloquencia na doce lingua de Camões, afirmou:

Isto ou aquilo é patrocinado por gente nacionalista, como só isto fosse o suficiente para provar que só ali estão concentradas as forças da defeza do Estado Novo.

Mas conhece-se-lhes a sua intenção.

Ora é positivamente nesta parte que eu quero dizer que sou dos que tomei parte activa no Movimento revolucionário do 28 de Maio de 1926 e que a primeira força a sair do quartel do R. I. 8 em Braga foi a do meu comando para, por ordem do saudoso Marechal Gomes da Costa, ocupar militarmente a vila de Esposende.

Nesta vila, por mim ocupada por ordens expressas d'Aquela Grande Cabo de Guerra, nomeei e dei posse a um camarada meu para Administrador do Concelho e tomei conta de alguns serviços officiais da localidade, sem agravar a opinião republicana, antes procurando garantir a continuidade do seu regimen, como assim me tinham dado ordens neste sentido e se cumpriram.

De forma que esses Alguens que amiudadas vezes me teem beliscado querendo colocar-me em situações duvidosas enganam-se.

Eu se até agora tenho estado calado, é porque entendo que como republicano que sou, não pretendo mostrar indícios de querer inflamar-me com outros que se dizem bons nacionalistas, procurando prestar serviros á Nação.

Ora a questão da criação do Liceu Central ou Escola Tecnica em Barcelos, é de inadiavel utilidade por comprovadas necessidades do desenvolvimento do ensino escolar, que sendo apreciadas pelo Ex.^{mo} Ministro da Educação Nacional, serão, como aliás sempre têm sido apreciadas de boa mente, todas as criteriosas necessidades do País.

Apezar de não tomarmos parte nos taes clamores que se diz andarem por aí pelas ruas, estamos crentes que Barcelos será ouvido em tudo que pretende, assim nos afirmou o Ex.^{mo} Presidente da Camara do nosso concelho.

Francisco Cardoso e Silva (Z)

N. T. P., de Braga, Sr. Dr. Teotónio Rebelo de Andrade, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Joaquim Reis, Representante da Camara Municipal de Barcelos; Dr. Nazaré Frasco, Vice-Presidente da Camara Municipal do Porto; Dr. Manuel da Costa, Delegado do Procurador da Republica em Barcelos e Engenheiro Miguel Basto e, á esquerda, os Srs. Artur de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio; Francisco da Silva Esteves, Secretário do mesmo Grémio; Dr. Mário Viana Queirós, Director Clínico das Termas do Eirogo e Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria Municipal e Maestro da Orquestra e do Orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos, deu-se inicio á sessão solene.

Em primeiro lugar, falou o Sr. Presidente do Grémio do Comércio que, depois de cumprimentar o Sr. Sub-Delegado do I. N. T. P., falou sobre a Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Seguiu-se o Sr. João Macedo Correia, como representante dos expositores da exposição que se efectuou nos dias festivos das Cruzes na sede do Grémio do Comércio, encerrando a sessão o Sr. Dr. Teotónio Rebelo de Andrade que pronunciou um vibrante e patriótico discurso, elogiando tambem a acção dos Membros do Grémio do Comércio.

O Sr. Dr. Sub-Delegado do I. N. T. P., fez a entrega de numerosos Diplomas aos expositores da cerâmica regional de: Lijó, Arcoselo, Alvíto S. Pedro, Galegos Santa Maria e S. Martinho, Ucha, Lama e Areias S. Vicente. Todos os oradores receberam fartos aplausos, ouvindo-se vivas á Pátria, a Salazar e ao Estado Novo Corporativo.

Depois, noutro salão, estavam os Vocalistas e a Orquestra do Centro Recreativo da C. P. B. que se exhibiram com geral agrado, motivo porque foram muito ovacionados. Após estas atraentes diversões, no terreiro enfrente ao Hotel, realizou-se um «Arraial Minhoto», cantando e dançando o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Barcelinhos.

Também se exhibiram «ranchos» de freguesias vizinhas.

Gentis senhoras e cavalheiros da nossa Terra, dançaram no salão principal das Termas, até á madrugada.

A «Desfolhada» do milho da Quinta do Eirogo, ficou para outra ocasião... devido ao frio.

«O Barcelense», agradece o convite e felicita a digna Direcção do Grémio do Comércio de Barcelos, pela brilhante festa que proporcionou á numerosa e selecta assistência.

ALVELOS EM FESTA

INAUGURAÇÃO DA LUZ ELECTRICA

Na tarde do último domingo, a vizinha e importante freguesia de Alvelos esteve em Festa por motivo de, na noite de 21 do corrente, ser inaugurada a luz eléctrica nessa donairoza e florescente povoação do nosso concelho. A's 17,30 horas deslocaram-se a essa freguesia os Ex.^{mos} Governador Civil, Presidente e Vice-Presidente da Camara, 5 Vereadores, Reitor do Liceu de Braga, Comandante da Policia de Braga, Presidente da C. C. da União Nacional, Comandante da Secção de Barcelos da G. N. R., Subdelegado de Saude, Chefe da Secretaria Municipal, Engenheiro-Chefe da R. T. e seu Adjunto, Antonio Moreira, F. Municipal; Representantes da Imprensa, etc., onde, no largo da Igreja, foram recebidos festivamente pelos Srs. Padre Augusto de Miranda, Abade da Freguesia; Augusto Miranda Gomes, José Simões Ferreira e José António Longras, membros da Junta de Freguesia; Joaquim Araujo Bouças, Regedor; Comandante João José Miranda, Antonio Gomes Torres, José Joaquim Figueiredo, Caetano Cascão Linhares, Fernando Joaquim Figueiredo, Antonio da Silva Longras, Antonio Gomes Simões, José Alves de Miranda e Joaquim José Gomes, membros da Comissão Promotora da Electrificação da freguesia de Alvelos, bem como por centenas de pessoas de todas as categorias sociais.

No espaço, estrelavam centenas de foguetes, os alto-falantes transmitiam ao longe e ao perto entusiasticos hinos e, o Povo dava vivas á Pátria, a Salazar, ao Governador Civil, ao Presidente da Camara, ao Rev.^o Abade, á Chenop, etc.

Depois dos cumprimentos, a illustre Embaixada, acompanhada pelas forças vivas de Alvelos, dirigiu-se ao lugar de Nossa Senhora do Socorro, onde se encontra a cabine e, aí, o Rev.^o Padre Augusto Miranda, Abade da freguesia, acolitado pelos Rev.^{os} P.^{os} Manuel de Sá Domingues de Oliveira, Pároco de S. Paio do Carvalhal e Joaquim da Cunha Peixoto, Prior de Barcelinhos, benzeu a nova cabine e o Senhor Tenente-Coronel Armando Nery Teixeira, illustre Governador Civil, acionou a alavanca e, imediatamente, a freguesia de Alvelos saiu das trevas, sendo profusamente iluminada.

Palmas, vivas, repiques de sinos, fogo e musica, entusiasmaram o Povo que, acompanhado por dezenas de lindas raparigas com os seus trajes regionais, cobriram de perfumadas flores os Visitantes, enquanto a assistencia cantava o Hino Nacional.

Após este acto, o Rev.^o Abade da freguesia pronunciou um vibrante discurso de saudação ao Governo do Estado Novo e ás Autoridades ali presentes. O Ex.^{mo} Governador felicitou o Povo de Alvelos, pelo grande melhoramento para a freguesia e agradeceu ao Rev.^o Abade as palavras dirigidas ao Governo e a S. Ex.^a. Receberam fartos aplausos.

Em seguida, as Autoridades e numerosos convidados dirigiram-se para a magnifica Casa de Campo que o Sr. Augusto Faria Figueiredo tem naquela freguesia, sendo, ali, servido um lauto banquete, que decorreu animado.

Presidiu o Sr. Tenente-Coronel Nery Teixeira, que tinha á sua direita os Srs. Dr. Luís Novaes Machado, Francisco José Monteiro Torres, Augusto Faria Figueiredo e Alferes José Duarte Soja e, á esquerda, os Srs. Dr. Francisco Miranda de Andrade, Capitão Euclides de Barros, Pa-

dre Augusto Miranda e Dr. Eurípedes Eleazar de Brito.

A's 21 horas, iniciou os brindes o venerando Rev.^o Abade da freguesia que, depois, pediu ao Sr. Padre Ernesto Amorim de Magalhães, Pároco de Fornelos, para falar em nome das Autoridades e do Povo de Alvelos. Sua Reverencia levantou-se e pronunciou uma bela peça oratória, que entusiasmou toda a assistencia, em numero superior a sessenta convivas. O Rev.^o Padre Ernesto principiou por saudar os Ex.^{mos} Governador Civil e Presidente da Camara, dizendo que a obra levada a efeito pela Camara da presidencia do Sr. Dr. Luís Machado, tem sido colossal, notável.

Em seguida, tambem falaram, enaltecendo o dinamismo do Sr. Presidente da Camara, os Srs. Comandante João José de Miranda, Dr. Eurípedes de Brito e Francisco José Monteiro Torres.

O Sr. Dr. Luís Novaes Machado, tambem pronunciou uma vibrante alocução, encerrando a série de brindes o Sr. Gover-

nador Civil, que teceu um hino á Obra Administrativa do Sr. Dr. Novaes Machado e agradeceu ao Rev.^o Padre Ernesto de Magalhães as palavras que dirigiu ao Governo e a Sua Excecellencia. Palmas, muitas palmas, coroaram as palavras do illustre Magistrado.

NOTAS

O interessante Terreiro da linda Casa de Campo do Sr. Figueiredo, encontrava-se artisticamente adornado com tapetes e objectos de lavoura e iluminado a capricho, dando um efeito surpreendente.

—Os caminhos estavam tapetados com flores e ornamentados com arcos triunfaes.

—O BARCELENSE, agradece o convite ao bom amigo, Sr. Augusto Faria Figueiredo, considerado Vereador Municipal, conceituado Negociante da nossa praça, e um dos mais activos componentes da Comissão da Electrificação da freguesia onde é estimado Proprietário.

Depois dun brilhante discurso em que saudou o Povo Trabalhador de Alvelos e a briosa Familia Augusto Faria Figueiredo, o illustre Presidente da Camara, disse:

«Vai com dois anos que a Camara Municipal de Barcelos ao analizar e ponderar a situação precária do seu meio rural, deliberou dar inicio á solução dos seus problemas mais instantes, dedicando-lhes mais substanciaes e volumosas verbas.

Impunha-se electrificar, construir edificios escolares decentes, facilitar a ampliação da rede telefónica, melhorar e dar novas vias de acesso ás freguesias algumas das quais mal servidas ou encravadas, e ter em devida conta o abastecimento de águas.

Da ordem de escassas centenas de contos atribuidos como dotação para os diversos melhoramentos nas 89 freguesias do seu vasto concelho, passou a dispendir-se uma verba que oscilla entre 1.800 a 2.000 contos, incluindo-se neste quantitativo os subsídios dispendidos em participacão com o Estado para as aldeias.

Desta forma tem a Camara Municipal de Barcelos feito justiça ás populações rurais, ocorrendo e acarinhando-as o mais que lhe permitem os seus orçamentos e créditos.

De entre os melhoramentos que mais se impunham, salientam-se o da electrificação e o das construções escolares, um e outro agora em ritmos acelerados de execução.

O da electrificação que me parece poder classificar-se de «bom», iniciou-se em 1954 realizando-se obras até ao presente, portanto num periodo de dois anos, em 26 freguesias que foram electrificadas, tendo sido dados ramais parciais a mais 5, totalizando assim 31 o numero de freguesias já beneficiadas.

Do norte ao sul do concelho estende-se já uma rede de distribuição eléctrica que considerada a partir da freguesia de Tregosa, e que se prolonga com o concelho de Viana do Castelo, se prolonga já quase ininterruptamente até Macieira e Negreiros, limitrofes do concelho da Póvoa de Varzim e Famalicão, cobrindo-se desta forma uma distancia linear de 35 a 40 kms. Afóra esta, outras zonas estão já beneficiadas e estamos certos que o ritmo verificado se manterá por mais dois anos, para desta maneira se roubar ás trevas em que viviam a quase totalidade das freguesias, pois que era de 76 o numero das não electrificadas, ao dar-se inicio há dois anos a estes trabalhos.

Estes empreendimentos tão dispendiosos em nossos dias, dados os preços e qualidades dos materiais empregados foram possíveis, graças á participacão da empresa concessionária CHENOP, cujo montante é de 50%, e ás participacões da Camara de Barcelos e ás obtidas nas populações beneficiadas.

Justo é salientar o valor destas ultimas, tão apreciável tem sido, que pode dizer-se se faz em igualdade com as do Municipio.

E como termo de comparacão, quero referir subsídios de freguesias da ordem dos 40 a 60 contos, como em Gual, Encourados, Tregosa, Arcozelo, Durrães, Oliveira, Aguiar, Quintiães, Aborim, Pedra Furada, Areias de Vilar e Galegos St.^a Maria, até aos subsídios compreendidos de 70 a 140 contos como os obtidos na Ucha, Barqueiros, Cristelo, Vila Sêca, Abade do Neiva, Balugães, Cossourado, Faria, Macieira, Negreiros, Vilar de Figos e agora em Alvelos, totalizando assim a verba de 1.540 contos para a Camara, outro tanto para as freguesias e mais de três mil e cem contos para a Chenop, visto a sua participacão em 3 das citadas freguesias ter sido de 60%, conforme clausula contratual.

Saliente-se ainda além disto que as redes de distribuição da cidade de Barcelos e em Barcelinhos sofreram já grandes beneficiacões bem como parte da iluminação pública que pretendemos ver substituída por lâmpadas de mercúrio, transformações estas cujo encargo orça no presente por 150 contos para a Camara e em cerca de mil e duzentos contos para a Empresa Chenop, visto a remodelação da sede do concelho estar inteiramente a seu cargo.

Se é certo que os factos apresentados significam boa melhoria para as condições de vida do nosso meio rural, é bem verdade que no capitulo de electrificação pode dizer-se que nos encontramos agora a meio da obra encetada. Fez-se muito? Fez-se pouco? Não me parece difficil tirar conclusões, mas prefiro que elas sejam deduzidas pelos municipios, e para melhor, após inspecção ás obras efectuadas e publicacão do relatório que vai ser elaborado pela fiscalizacão dos Serviços Eléctricos do Estado, há poucos dias nomeada para tal fim.

Não posso terminar estas minhas palavras, sem deixar mais uma vez expresso o agradecimento, em nome do Municipio de Barcelos, ás populações das nossas aldeias, ás qualificadas e incansáveis comissões locais, constituídas sempre pelos Reverendos Párcos, Juntas de Freguesia, e mais elementos de valor local, que em trabalho honesto e em causa de tamanha utilidade pública, compreenderam que se devia pôr termo ás trevas e se devia ligar o seu mundo ao civilizado, abrindo-se ainda ás portas a novos horizontes de valorizacão local, criando-se além do mais a possibilidade de, pela utilizacão futura da força electro motriz, se contribuir para o porvir da organizacão de indústrias, factor de fomento e meio indispensavel ao desenvolvimento e progresso económico do nosso concelho.

Para a empresa concessionária Chenop que assim tem trabalhado, designadamente para o seu Administrador Sr. Engenheiro Carneiro Galdes e seu Técnico Sr. Francisco Paiva, vai o grande e especial reconhecimento do Municipio, com os votos de que cheguemos ao fim de tão séria e difficil tarefa enobrecidos pelo cumprimento integral da missão confiada por contrato organizado pela Direcção Geral dos Serviços Eléctricos e orgulhosos pelo valor da obra realizada que há muitos anos já, outros levaram a efeito em tantos concelhos guindando-os a situações económicas privilegiadas.

Cabes Crasto

No dom, importantes «Cavedias», foram visitadas porzenistas de Mercaria, Barcelos, Famalicão por de «O BARCELHEMORANDO», assim, versário da fundação Monte Crasto», que s antigas de Portugal cerca Portuguesa preferença.

Nesse de nos Srs. Manuel Pre e Carlos de Matos activamente Sócio das «Caves Monte Crasto» companhia dos dignos da Firma Ribeirite são nesta cidade. Depositários dos Vcaves Monte Crasto do Sr. Justino de Grego, Filho, sitas na lressiva Vila de Anaditar as excelentes de os dignos proprietários um lauto Banquete 100 convivas, deo no melhor ambiente

Aos brso da palavra o Sni Matos Junior, dignas «Caves Monte Crasto» de Sampaio, que em nome do Sni Sampaio Alegre, luel Pereira Alegre, presenca ali dos ilustros.

Depoi dos Armazenistas de Barcelos, fizeram ra os Srs. Padre A. da Silva e José Lub de Carvalho, EdiARCELENSE», serros, gravados por relhos de T. S. F.

NOTAS

Os El Firma Ribeiro cidade, ofereceram «Galo Regional» aos Proprietários de Crasto».

—Auel Pereira Alegre atos Junior, agradeveras amigas dispense Jornal.

So as que co arranjo e lectri para re a instu eléctric car bar

Quem EMI PEELO, Av. Dalazar, 419 OS

ALGUNS PREJU-DICIAULTURA divulgação utilidade

Da ra que os insectores de substancias se deve, em gratutividade de de, também podemveis pela transmosas doenças do animais domésticos, e provocar ano anual de milhares de preciosos ali

Assi de prevenir a Dl contra os principrejudiciais á Agric Portuguesa pub distribuir, purame divulgação, pres, abundante, no qual identificados e dá nota doutivo e das condic para esta-belece defesa contra a siba.

Prof.^o Agrónomo Fra Aranha, chefe dos Serviços Fil Direcção dos Sns, e com uma in Dr. Miguel Paul Jr, entomologista, «Alguns inais á Agricultura iniciativa das mes e ainda exceleo para a Campañão Agrária, ad desenvolvimento

LINA

SARRABULHO e franguinhos
assados Todos os Domingos e 5.^{as} feiras, no
Restaurante PÉROLA da AVENIDA
TELEFONE 8416-BARCELOS

Caves Crasto

No domingo importantes «Caves», foram visitadas pelas penistas de Mercearia de Barcelos, familiarmente conhecida por de «O BARCELENSE» morando-se, assim, o sário da fundação do Crasto, que são antigas de Portugal e da Portuguesa premança.

Nesse dia dos Srs. Manuel Pereira e Carlos de Matos Jactivamente Sócio e as «Caves Monte Crasto» companhia dos dignos de a Firma Ribeiro e são nesta cidade «Deposítários dos Vinhos Monte Crasto», de do Sr. Justino de Sgre, Filho, sitas na linessiva Vila de Anadia, tar as excelentes «Caves dignos proprietários um lauto Banquete 100 convivas, decoro no melhor ambiente p.

Aos brino da palavra o Sr. Matos Junior, digno as «Caves Monte Crasto» de Sampaio Al, que em nome dos Sr Sampaio Alegre, Filhel Pereira Alegre, a presença ali dos illustres.

Depois, dos Armazenistas de Barcelos, fizeram uso os Srs. Padre Acáda Silva e José Lucini de Carvalho, Editor «BARCELENSE», sendos, gravados por postolhos de T. S. F.

NOTAS

Os Emp. Firma Ribeiro & Redade, ofereceram um «Galo Regional», de os Proprietários das «Caves Crasto».

—Aos Sr Pereira Alegre e Catos Junior, agradecemos amigas dispensada! Jornal.

Só assim que conseguem arranjar u electricista para reparar a instalação eléctrica e car barata.

Quem?..

EMILIA PERELO, Av.ª Dr. Glazar, 419 B ADS

ALGUNS S PREJUDICIAIS ULTURA

Umdivulgação dutilidade

Da mesma que os insectos sates de substâncias des se deve, em grande produtividade de de cert, também podem serveis pela transmissões doenças do hominiais domésticos eis, e provocar ainda a anual de milhares de de preciosos aliment

Assim e de prevenir a Lavoul contra os principais prejudiciais à Agricultura Portuguesa publicou distribuir, puramente le divulgação, um fores, abundantemente, no qual identifica ectos e dá nota do seuativo e das condições e para estabelecer umefesa contra a sua aha.

Prefaciado.º Agrónomo Francisca Aranha, chefe da Rdos Serviços Fitopata Direcção dos Serviços, e com uma introd.º Miguel Paulo F. M, entomologista daqctição, «Alguns insectos à Agricultura» com iniciativa das mais lies e ainda excelente do para a Campanha deação Agrária, agora edesenvolvimento.

LER A GINA

A's Ex. mas Donas de Casa

Quer V. Ex.ª, minha senhora, resolver mais um problema económico para o seu lar?

Experimente os apreciados

FILETES DE PEIXE, SEM PELE E SEM ESPINHA.

Vende:

José António Fernandes

ARMAZENISTA E RETALHISTA DE MERCEARIA

Telefone 8303 BARCELOS

CONFECÇÕES BARCELOS, L. DA

FABRICA DE CAMISAS

Rua Mártires da Republica, N.º 4—(á Matriz)

Montada com todos os requisitos modernos e dirigida por especializado técnico, com longa prática nas melhores fábricas do País.

Confecciona e vende directamente ao comércio toda a qualidade de camisas, cuécas e pijamas

Uma Industria de Barcelos, montada com máquinas de costura OLIVA

ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS

de — FRANCISCO VAZ CORREIA

RUA D. ANTONIO BARROSO, 19-21—(antiga Rua Direita)

SORTIDO DE FAZENDAS, MALHAS E GABARDINES

Também se encarrega de mandar limpar roupas a seco e apanhar malhas em meias, por preços módicos, e agradece que lhe façam uma visita.

«O BARCELENSE» DESPORTIVO

Com esplendida exibição o Gil Vicente derrotou o Atlético Marinhense, por 4-0—Comentários

Quando o árbitro do desafio do ultimo domingo apitou para finalizar o embate entre o Gil Vicente e o Atlético Marinhense notava-se que os adeptos do clube barcelense, mais uma vez, sabiam prestar homenagem ás equipas que, como o Marinhense, lutavam com correcção, entusiasmo e brio para obter o melhor para as côres que os jogadores defendem. E' certo que o resultado conseguido pelo Gil Vicente tornou-se um pouco pesado se atendermos ao periodo inicial em que os visitantes fizeram gala do melhor entendimento entre todos os sectores.

Depois de obterem o 1.º golo os barcelenses, com actuação sempre crescente de Vieira, Nolito, Pontes e Tito impuzeram-se ao seu valoroso adversário e souberam tornear o obstáculo Alvaré-Longo-Morais. No final registava-se uma vitória de 4—o premiando a melhor turma e, mantendo-se, assim, o grupo barcelense entre os melhores da classificação.

Todos os jogadores da equipa de Barcelos tiveram actuação de merecimento sendo, Canário, o menos feliz, apesar de concorrer com golos para a vitória final. A arbitragem do Sr. Corrêa da Costa foi em bom nivel técnico.

E' sempre difícil a deslocação ao campo do adversário mas, amanhã, a turma local, vai deifrontar um dos «considerados pretendentes ao titulo»—o Boavista. Mas, apesar de jogar no seu campo, não pode, o grupo portuense, considerar fácil a sua tarefa visto que a equipa barcelense está possuidora duma grande moral de técnica e, sobretudo, do grande entusiasmo dos seus componentes para manterem, com galhardia, o lugar conquistado à custa de muito trabalho, muita dedicação e muito sacrificio. O jogo pode tornar-se mais uma alegria para os valorosos componentes da turma local. Confiança, espirito de entre-ajuda, entre todos, são as armas que possuem para jogarem contra os melhores.

CINE-TEATRO GIL VICENTE

Amanhã em três sessões, ás 14,30, ás 17 e ás 21,30 horas, apresentará este cinema o mais novo e o melhor filme português que fará rir constantemente:

O NOIVO DAS CALDAS

Com os actores Antonio Silva, Ana Paula Zeiger, Curado Ribeiro, Santos Carvalho, Costinha, Carmen Mendes, Maria Olguim, Luiza Durão, Humberto Madeira, etc.

Um filme que tem agradado a todos os portugueses.

Para maiores de 13 anos.

—Na segunda-feira, ás 21,30 horas, repete-se o mesmo filme.

—Na 5.ª-feira, 1, ás 15,30 e ás 21,30, o filme de situações novas de intenso dramatismo;

REGRESSO À VIDA

Para adultos, maiores de 18 anos.

DR. AURÉLIO LAMELA

Este distinto Médico e nosso illustre Conterráneo, foi submetido a melindrosa operação, ficando, felizmente, bem, o que estimamos.

EXAMES

Com elevada classificação, fez o 1.º ano do Curso de Engenharia-Geografo o nosso amigo, Sr. Domingos Augusto Monteiro Carvalho, filho da Sr.ª D. Margarida Monteiro Carvalho e do nosso também amigo, Sr. Manuel Fernandes Carvalho.

O Sr. Joaquim Correia da Silva, filho do nosso amigo e assinante, Sr. José Magalhães da Silva, fez exame de Admissão ao Instituto de Altos Estudos Coloniais, ficando aprovado com elevada classificação.

Aos laureados académicos, bem como a seus Pais, os nossos parabens.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA

A esta prestimosa Colectividade Desportiva, que tem como Secretário o nosso illustre Conterráneo, Sr. Carlos Salazar Campos, agradecemos-lhe a oferta dum cartão de livre-transito daquela Associação.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a CASA SOUCASAUX Telefone 8345 BARCELOS Fotografias — Rádios — Oculos Artigos fotográficos, etc.

Bouca e um coberto

Vendem-se, na freguesia de Vila F. S. Martinho, situados no lugar do Barral, e descritos no artigo 304 da Matriz.

Quem pretender, falar na Barbearia do Sr. Abilio Fernandes, nesta cidade.

A QUEM COMPETE

Informam-nos de que nas proximidades do Deposito das Aguas que abastecem a cidade, há um poço aberto de grande profundidade que constitui grande perigo principalmente nesta época da caça.

Impõe-se a sua cobertura para evitar desastres.

O Campo de S. José que se encontra bem arborizado, raro é o dia que os rapazes não façam das ramagens das árvores trapézios de divertimentos ocasionando que algumas se partam.

O tanque também ali existente é o depósito não só de latas velhas como de animais mortos, etc.

Não se poderá evitar isto?

OBITUARIO

Dr. Angelo da Fonseca

Em Lisboa, depois de ser submetido a uma melindrosa intervenção cirurgica, faleceu o Sr. Dr. Angelo Queirós da Fonseca, licenciado em farmácia e Tenente da Marinha, casado com a Sr.ª D. Maria Augusta Magalhães Duarte Gerald Queirós da Fonseca, e cunhado do Sr. Dr. Antonio Duarte Gerald, assinante de «O Barcelense» e abalizado Médico em Reguengos de Monsaraz, Alentejo. Pesames.

MARMORES

PARA TODAS AS APLICAÇÕES

A. PEREIRA MATOS

Av.ª Rodrigues de Freitas, 195—PORTO

Agente em Barcelos

DANIEL DA SILVA

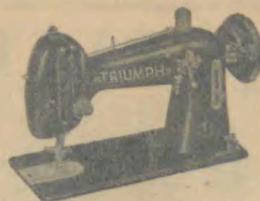
41 RUA DUQUE DE BRAGANÇA 45 Telf. 8533—BARCELOS

VENDEM-SE

Duas cadeiras de barbeiro, três espelhos grandes, uma banca de castanho, com marmore, um armário e uma mezinha, bem como, cadeiras vulgares. Informa esta Redacção.

COMPANHIAS DE SEGUROS

Virgílio de Jesus Loureiro e Francisco da Silva Prata, de Martim, freguesia do concelho de Barcelos, participam ao publico de que são Agentes de seguros, em todos os ramos, das Companhias COMERCIO E INDUSTRIA e da SAGRES.



«TRIUMPH»

HAID & NEU

Famosas máquinas de costura desde 1860

Um prazer a bordar e a coser!

O TRIUNFO DA INDUSTRIA ALEMA ASSISTÊNCIA TECNICA = PEÇAS SOBRESSALENTES SEMPRE EM DEPÓSITO.

AGENTE EM BARCELOS

João Dias de Sousa

Campo 5 de Outubro, n.º 38—A Telef. 8433

Representante no Norte:

Agencia de Representações «ESPLENDIDA», Ld.ª

Rua Morgado de Mateus, 187 a 193—Tel. 52424—PORTO—Portugal

ATENÇÃO LAVRADORES!

AGROLIZ

CORRECTIVO AGRÍCOLA—FINAMENTE MOÍDO—QUE COMBATE A ACIDEZ DAS TERRAS E MELHORA AS PRODUÇÕES

AGROLIZ—obedece a todas as características legais e beneficia portanto do novo Bónus do Ministério da Economia.



APLICAR AGROLIZ

é tornar os adubos mais eficientes. PEDIR INFORMAÇÕES COMERCIAIS E TÉCNICAS À

Empresa de Cimentos de Beira

Rua Cais de Santarém, 64—LISBOA

E AOS DISTRIBUIDORES

TRANSFOMAL

Sociedade de Transportes, Materiais e Fomento de Construção, L.ª

Largo do Conde Barão, 14 LISBOA

Avenida dos Aliados, 20—2.º PORTO

e na provincia aos seus AGENTES e aos PRÉMIOS DA LAVOURA

RANCHO

Todos os Sabados e Segundas-feiras, na

PENSÃO NOVA LISBOA

BARCELOS

hérnia

O célebre especialista internacional

INSTITUT URINAIRE DE LYON garante-vos o sucesso rápido e definitivo, graças ao método moderno, sem mola e sem plota

MYOPLASTIC-KLÉBER

Leve, ligeira, lavável, este verdadeiro «músculo de socorro» reforça a parede abdominal e contém a hérnia no seu lugar

«Como se fôsse com as mãos» Vinde fazer um ensaio, ficareis maravilhados.

BARCELOS—Farmácia Lamela Rua D. António Barroso DIA 8 de Novembro

GUIMARÃES—Farmácia Horus Largo do Toural DIA 7 de Novembro

B R A G A—Farmácia Roma Rua dos Chãos, 111 DIA 6 de Novembro

FARMACIA DE SERVIÇO Amanhã, está de serviço a Minha Farmacia.

Vende-se

Fábrica de serração e carpintaria, com duas moradias anexas, nesta cidade. Tanto se vende tudo junto, como só o maquinismo.

Quem pretender, falar na Casa do Café, Rua D. Antonio Barroso, n.º 61, Barcelos.

Precisa o Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, para a sua Quinta de S. Pedro de Alvito.

Falar com o Sr. Felix Joaquim Rodrigues, de Abade do Neiva.

ATENÇÃO

Quando V. Ex.ª for Festeiro, não se esqueça que só com a «JOANINHA RADIO», de Martim, pode fazer a festa muito concorrida, porque é a melhor e a mais potente aparelhagem de som que existe no Norte do País. Faça desde já o pedido de contrato pelo telefone n.º 9116—a VIRGILIO DE JESUS LOUREIRO & FRANCISCO DA SILVA PRATA. MARTIM, BARCELOS

TERRENO PARA CONSTRUÇÃO, VENDE-SE, NA RUA DR. MANUEL PAIS — BARCELOS Informa esta Redacção.

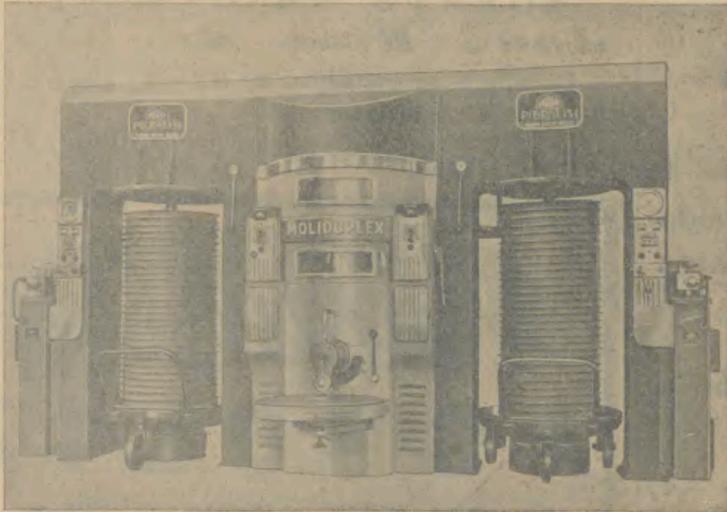
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGENCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras



CAMPANHA DO AZEITE

A «Quinta de Santa Maria», sita na freguesia de São João de Vila Boa, em Barcelos, vem informar os seus Ex.^{mos} Amigos, estimados clientes e duma maneira geral todos os Senhores Lavradores, que o seu **Lagar de Azeite** acabou de sofrer uma completa remodelação, que lhe permite considerar-se, na época presente, o **mais moderno Lagar existente no País.**

Não se poupando a esforços nem a despesas, importou directamente da **Itália** — país em que a técnica de fabrico de azeite se encontra mais avançada — as mais modernas máquinas, da afamada marca «Pieralisi», podendo destacar-se entre elas a:

MOLIDUPLIX

que representa a maior realização da moderna indústria de máquinas oleícolas.

Junta com as **Centrifugas Pieralisi** constitui um **Lagar completo**, de produção maior do que a dos lagares nacionais, e permite obter um azeite finíssimo.

A fotografia publicada acima demonstra a grandiosidade daquela máquina importada.

As instalações do seu Lagar de Azeite, construídas especialmente para receber tão moderna maquinaria, estão adaptadas a todas as exigências da mais perfeita higiene, funcionando tudo com completa eficiência, o mais alto rendimento e produzindo uma melhor qualidade dos azeites.

Preferir o **Lagar de Azeite da Quinta de Santa Maria** é dar aos senhores Olivicultores a certeza duma melhor economia e de um maior lucro.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Até 30-6-1957, o Sr. Porfirio Coutada e, até 30-1-1957, o Sr. Alferes Aviador do Radar José Miguel Moreira Mac-Brid Fernandes.

Até 30-12-1956, os Srs. Celso Sant'Ana Melo Pereira Vaz (que fez o favor de pagar com 50\$00), Manuel Fernandes Gonçalves, Rodrigo Pereira, José Serra Brito Limpo Santos, Domingos Martins Parente da Costa, Tesoureiro da Casa do Povo da Gandara do Neiva, D. Victoria Braz Carvalho Afonseca, António Godinho Meira, António Emilio Dias, Candido Cunha, Joaquim da Rosa Machado, António José de Castro, Manuel Alves Pereira & Irmão, Gabriel Campelo Dias, Agostinho Pereira Duarte, D. Maria Branca de Abreu Novaes Leite, Carlos dos Santos Machado, Baltazar de Oliveira Santos, António da Fonseca Furtado, Manuel Fernandes de Carvalho, Candido Luis Gomes, Armino Torres Matos, Henrique António da Costa Correia, Virgilio Gomes Lobarinhas, Guilherme Faria Loureiro, Proprietário da Adega Desportiva, Sérgio Lopes dos Santos, Manuel Gonçalves de Castro, Augusto de Castro, Delim de Sá Neiva, Agostinho da Fonseca Magalhães, Amadeu Melo, Manuel Gonçalves Maciel, Domingos Gomes Ferreira, António Rodrigues Dias Gomes, Aurélio Martins Sobreiro, Sargento Américo de Jesus, Venancio Fernandes Loureiro, Adeli-

no Ferreira de Araujo, João Francisco de Sá, D. Urbana Correia Durães, Antonio da Silva Carvalho, Farmaceutico Antonio Queirós, Antonio Martins Dias da Cruz, D. Laura Augusta Miranda dos Santos, Família de Luis Gomes de Carvalho, Engenheiro Bernardo da Rocha Paris Espregueira, Edmundo Simões da Cunha, Antonio Alves Neco, Família de José Maria de Jesus, João da Cunha Ferreira e Manuel da Silva Coelho.

Até 30-9-1956, os Srs. José Longras, Domingos Gomes da Cunha Dias e José Fernandes e, até 30-6-1956, os Srs. Francisco Martins, Manuel da Silva Cardoso e Armino Pereira.

Até 30-12-1955, os Srs. Joaquim Fernandes de Faria e Manuel Fernandes Pontes.

DA AFRICA

Até 30-12-1956, o Sr. Manuel Figueiredo Sampaio.

DA ARGENTINA

Até 30-1-1957, o Sr. Arlindo Martins da Silva Cruz. Agradecemos.

PROPRIEDADES VENDEM-SE

Na freguesia de Milhazes e no Monte da Franqueira, duas bouças com mato e pinheiros. Nesta Cidade: Duas casas na Rua Miguel Bombarda.

Presta informações, por favor: **EDUARDO CORREIA VILAS BOAS** — Funcionário da Câmara Municipal.

Sonhos e Paralelos

São especialidades inimitáveis dos Estabelecimentos Arantes de Barcelos.

PELO CONCELHO Faleceram:
Em Barqueiros, Celestino Dias Capela, de 64 anos.
— Em Vila Seca, Ana Maria Martins de Almeida, de 77 anos.
— Em Macieira, Teresa Joaquina de Araujo, de 76 anos.
— Em S. Bento da Varzea, Ana de Jesus, de 83 anos.
— Em Vila Boa S. João, Francisco Pereira Pinto, de 35 anos.
A's famílias em luto, pesames.

Adereços e ramos de laranjeira para noivas, arminho, missanga, plástico a metro, brilhantes para adornar imagens e bordar, Ceias de Cristo, em metal, e artigos religiosos, vende a

ATENA

RUA D. ANTONIO BARROSO, 6 - BARCELOS

VENDE-SE

Máquina de costura, nova, marca WERTHIM, Informa esta Redacção.

Criado de labora

Precisa-se dum casal. Informa esta Redacção.

PELO SAMIRO

Fômos informados de que, por intermédio do Reverendo Padre Francisco Castilho, incansável Pároco de Areias S. Vicente, Barcelos, o Sr. Rodrigo Alves de Macedo, filho nato da mesma freguesia e actualmente grande Industrial em Vila Pompeia, S. Paulo, Brasil, ofereceu o donativo de esc. 1.000\$00 para um degrau do grandioso escadório de acesso ao Templo de Nossa Senhora do Sameiro. Além disso também não se esqueceu dos pobres da Confe-rencia de São Vicente de Paulo, da mesma freguesia, enviando para ela avultada importância. Bem haja tão insigne benfeitor que demonstrando a sua grande devoção a Nossa Senhora do Sameiro também sabe quanto é indispensável a prática da virtude da piedade na hora presente. Não podemos deixar de louvar tais bene-merencias, certos de que a Virgem do Sameiro as compensará condignamente. Os donativos já foram entregues.

FALTA DE ESPAÇO — Por este motivo, mais uma vez, fica diverso original para a semana.

CENTRO COMERCIAL BARCELENSE

Rua Infante D. Henrique, 46-48
BARCELOS

Livraria, Papeleria e Material eléctrico.
Artigos religiosos. Rádios, etc., etc.

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PRÉDIOS E PROPRIEDADES
Dinheiro ao juro de lei
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

APARICIO MARIZ
Tel. 925-POVOA DE VARZIM

EMPRESA A IMOBILIARIA DO NORTE

COMPRAS, VENDAS E HIPOTECAS DE PROPRIEDADES.
DINHEIRO AO JURO DA LEI, EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA — SEGUROS EM TODOS OS RAMOS.

Srs. Proprietários. Não comprem, não vendam e não hipotecom as suas propriedades sem consultarem esta casa.

Com sede em Braga, rua Francisco Sanches, N.º 82, Telf. 3236. Em Famalicão Telf. 358. Nesta Redacção também informam.

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Trinta e oito milhões de escudos

PORTO, LISBOA, AMARANTE, ARCOS DE VALDEVEZ, PENICHE e FAZIMA (Santudria)

Papéis de crédito — Notas de todos os países — Depósitos à ordem e a prazo — Descontos — Cheques — Transferências — Aberturas de créditos e todas as operações bancárias.

53 — RUA SÁ DA BANDEIRA — PORTO
Telef.: 20134/5/6 — Est. 230 * Teleg. Augafo

CORRESPONDENTE NO BRASIL:

Casa bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}

RUA DO OUVIDOR, 86 — RIO DE JANEIRO

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos — Av. DR. OLIVEIRA SALAZAR — 55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO ACIDENTES DE TRABALHO E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

'PINCOR' ESCOLA DE CONDUÇÃO.

Preferi-la, é defender os v. interesses. Scooter, Motociclos, Ligeiros e Pesados. Amadores e Profissionais.

INSTRUTOR PERMANENTE DE TEORICA E TECNICA.

'PINCOR'

Praça da Batalha, 137 — 2.º — Telefone 24772 — Porto

VIAGENS

AFRICA

«IMPÉRIO» 14/11 — «MOÇAMBIQUE» 16/11

«PÁTRIA» 12/12 — «ANGOLA» 21/12

Embarques rápidos — Não necessita carta de chamada.

BRASIL

«VERA CRUZ» 9/11 — 7/12 — «ANDES» 16/11

«CONTE GRANDE» 1/12 — «ALCANTARA» 11/12

VENEZUELA

«SANTA MARIA» 26/11 — 28/12

Recebemos as passagens no destino

VIAGENS AEREAS PARA TODO O MUNDO

Agência de Viagens «A DOVEIRA»

JOAQUIM FERNANDO — telefone 291

Praça do Almada, 45 — POVOA DE VARZIM